

A eficiência bancária na europa –uma análise ao período 2014-2022

O setor bancário europeu atravessou um período de profundas transformações entre 2014 e 2022, impulsionado por choques como a pandemia de COVID-19, regulamentações supranacionais e a aceleração digital. Este estudo analisa a eficiência operacional de 96 bancos sistémicos sob supervisão direta do Banco Central Europeu, utilizando a metodologia Value-Based Data Envelopment Analysis e Window Analysis. Através da avaliação de inputs como custos com pessoal e ativos fixos, face a outputs como empréstimos e ativos rentáveis, investigam-se padrões de eficiência ao longo do tempo. Os resultados revelam uma melhoria sustentada da eficiência média, com destaque positivo para bancos franceses e neerlandeses. Em contrapartida, instituições de países periféricos, como Portugal, Grécia e Espanha, apresentam desempenhos inferiores. O BNP Paribas destaca-se como o banco mais eficiente, seguido pelo Santander, ambos com forte enfoque na digitalização e qualidade dos ativos. Este trabalho reforça a relevância da inovação tecnológica e da gestão estratégica de risco como pilares da eficiência no setor bancário europeu.

Author: FONSECA, Leonardo (Polytechnic University of Coimbra, ISCAC)

Co-authors: Prof. HENRIQUES, Carla (Polytechnic University of Coimbra, ISCAC and INESC Coimbra –DEEC, University of Coimbra); Prof. GOUVEIA, Maria (Polytechnic University of Coimbra, Coimbra Business School | ISCAC and INESC Coimbra –DEEC, University of Coimbra)

Presenter: FONSECA, Leonardo (Polytechnic University of Coimbra, ISCAC)

Session Classification: Session 3.5 - Data Envelopment Analysis